

Vogais suplentes — Suzel Eduarda S. Reis Caldas dos Santos, técnica superior de 1ª classe e Elsa Maria Lopes Francisco, técnica superior de 1ª classe, ambas do quadro de pessoal da Região de Turismo Leiria/Fátima.

8 — Os métodos de selecção são os seguintes: Avaliação Curricular e Entrevista Profissional de Selecção.

9 — Na avaliação curricular são ponderados os seguintes elementos, que terão de ser comprovados por fotocópias simples, sob pena de não atribuição de pontuação:

a) Habilitações literárias:

b) As legalmente exigidas — 18 valores

Mais que as legalmente exigidas — 20 valores

c) Experiência profissional:

De 3 a 5 anos — 18 valores

Mais de 6 anos e até 10 anos — 19 val. Mais de 10 anos — 20 valores

Só será contabilizado o tempo de experiência profissional que se adequa às funções inerentes ao lugar colocado a concurso, isto é, o tempo de serviço no desempenho de funções de técnico superior em qualquer organismo da Administração Pública.

d) Formação profissional:

Acções de formação de duração até uma semana — 3 valores/cada

Acções de formação superiores a uma semana e até um mês — 4 valores/cada

Acções de formação superiores a um mês — 5 valores/cada

Para efeitos de ponderação, considera-se que uma semana corresponde a 5 dias com 7 horas cada um.

Só serão contabilizadas as acções de formação adequadas às funções inerentes ao lugar colocado a concurso, não podendo este factor ser superior a 20 valores.

As acções de formação adequadas são todas aquelas que visem a aquisição ou aprofundamento de conhecimentos de acordo com a definição de funções legalmente estabelecidas para o desempenho das funções de técnico superior.

10 — Na entrevista profissional de selecção avaliar-se-ão os seguintes aspectos:

a) Conhecimentos do conteúdo funcional do lugar — 2 valores

b) Conhecimentos profissionais — 4 valores

c) Sentido crítico e de responsabilidade — 2 valores

d) Criatividade e iniciativa — 2 valores

e) Motivação demonstrada relativamente ao cargo a desempenhar — 3 valores

f) Fluência verbal — 3 valores

g) Conhecimentos orais de francês e inglês — 4 valores

11 — O ordenamento final dos concorrentes, pela aplicação dos referidos métodos de selecção, será expresso de 0 a 20 valores e efectuado de acordo com a seguinte fórmula:

$CF = HL + FP + EP + EPS$

4

em que: CF = Classificação final

HL = Habilitações literárias

FP = Formação profissional

EP = Experiência profissional

EPS = Entrevista Profissional de Selecção

11.1 — As designações HL, FP e EP constituem factores de ponderação da avaliação curricular.

12 — Os critérios de apreciação e ponderação dos diversos métodos de selecção, o respectivo sistema de classificação final e a respectiva fórmula classificativa, constarão de actas de reuniões do júri do concurso, sendo as mesmas facultadas aos candidatos que as solicitem nos serviços administrativos de Leiria, da Região de Turismo Leiria/Fátima.

13 — Em caso de igualdade de classificação aplicar-se-á o previsto no artigo-37º, do Decreto-Lei nº-204/98, de 11 de Julho.

14 — O provimento do lugar é feito por nomeação.

15 — As candidaturas deverão ser formalizadas mediante requerimento em folha de papel normalizado dirigido ao Presidente da Região de Turismo Leiria/Fátima, podendo ser remetido pelo correio até ao último dia do prazo estabelecido neste aviso, com aviso de recepção, para Região de Turismo Leiria/Fátima, Jardim Luís de Camões, Apartado 1115, 2401-807 Leiria, ou entregues pessoalmente nos serviços administrativos da Região de Turismo Leiria/Fátima, na morada indicada, devendo nele constar os seguintes elementos:

a) Identificação completa (nome, filiação, naturalidade, data de nascimento, estado civil, número e data do Bilhete de Identidade e Serviço de Identificação que o emitiu, número fiscal de contribuinte e residência completa);

b) Habilitações literárias e ou profissionais legalmente exigidas para o desempenho do cargo;

c) Todos os candidatos deverão proceder à indicação da categoria que possuem, serviço a que pertencem, natureza do vínculo, o tempo efectivo na categoria, na carreira e na função pública, além da classificação de serviço nos últimos três anos (menção qualitativa e quantitativa);

d) Quaisquer circunstâncias que os candidatos considerem passíveis de influírem na apreciação do seu mérito ou de constituírem motivo de preferência legal, as quais, todavia, só serão tidas em consideração pelo júri do concurso se devidamente comprovadas;

e) Identificação do concurso através de referência ao número e data do presente aviso.

16 — Os candidatos devem anexar, sob pena de exclusão da candidatura, a seguinte documentação — Curriculum Vitae datado e assinado, documento comprovativo das habilitações literárias e ou profissionais e documentos comprovativos da formação profissional (fotocópias de documentos autênticos ou autenticados — artigo-32º, nº-1, do Decreto-Lei nº-135/99, de 22 de Abril, na redacção dada pelo Decreto-Lei nº-29/2000, de 13 de Março), fotocópia do Bilhete de Identidade e do cartão de contribuinte fiscal, além de todos os outros documentos que julguem relevante anexar para apreciação do seu mérito.

17. Os candidatos já funcionários da RTL/F são dispensados da apresentação dos documentos comprovativos dos requisitos que constem do seu processo individual, devendo, porém, referi-los no requerimento.

18 — As falsas declarações serão punidas nos termos da lei.

19 — O presente concurso rege-se, nomeadamente, pelo Decreto-Lei nº-404-A/98, de 18 de Dezembro, Decreto-Lei nº-412-A/98, de 30 de Dezembro, Decreto-Lei nº-204/98, de 11 de Julho e Decreto-Lei nº-238/99, de 25 de Junho, e demais legislação, se aplicável.

20 — A lista de candidatos admitidos a que se refere o artigo-33º, do Decreto-Lei nº-204/98, já citado, será afixada nos serviços administrativos da Região de Turismo Leiria/Fátima.

21 — A lista de classificação final será notificada aos candidatos através dos meios definidos no artigo-40º do mesmo Decreto-Lei nº-204/98.

20 de Dezembro de 2007. — O Presidente, *Luis Miguel Rodrigues Sousa*.

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres, I. P.

Deliberação (extracto) n.º 234/2008

No exercício dos poderes que lhe são conferidos pelo Decreto-Lei nº 147/2007 de 27 de Abril, que criou o Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres, I.P. (IMTT) e pelos respectivos Estatutos, aprovados pela Portaria n.º 545/2007, de 30 de Abril, o Conselho Directivo deliberou nomear Chefe do Departamento de Homologação e Registo de Veículos Rodoviários, unidade orgânica de nível II, o licenciado Henrique Nuno Cabral de Oliveira Mendes, que possui capacidades adequadas e experiência profissional no exercício de funções dirigentes, correspondendo ao perfil pretendido para o cargo, como decorre da síntese curricular anexa.

A presente nomeação produz efeitos a partir de 1 de Novembro de 2007.

2 de Novembro de 2007. — O Presidente do Conselho Directivo, *António Crisóstomo Teixeira*.

Síntese curricular

1 — Dados pessoais

Nome — Henrique Nuno Cabral de Oliveira Mendes

Data de nascimento:

2 — Habilitações académicas

Licenciatura em Engenharia Mecânica (ramo de Termodinâmica), pelo Instituto Superior Técnico (I.S.T.)

Mestrado em Transportes, pelo Instituto Superior Técnico (I.S.T.), tendo defendido a tese; *Concepção de um Sistema Nacional de Gestão de Veículos em Fim de Vida*.

Pós-Graduação em Engenharia da Qualidade pela Universidade Nova de Lisboa.

Curso de Especialização em Engenharia Industrial, pelo I.S.T./I.T.E.C.

3 — Experiência profissional

Na empresa MAGUE de Agosto de 1985 a Fevereiro de 1986, realizou um estágio profissional, com a duração de 6 meses, na Central Termoelectrica de Sines, tendo trabalhado na área de afinação final dos equipamentos electromecânicos daquela Central.

Na Fábrica Nacional de Ar Condicionado, de Fevereiro de 1986 a Fevereiro de 1993, desenvolveu actividades nas seguintes áreas: Planeamento e controlo de produção; Investigação e desenvolvimento de novos produtos; Implementação do Sistema da Qualidade Total na Empresa, tendo chefiado o respectivo Departamento da Qualidade.

Na Direcção-Geral de Energia, de 1993 a 1996, elaborando estudos técnicos de avaliação da qualidade de materiais e equipamentos inerentes à aplicação de gás em veículos automóveis. Realizou também a análise, dos processos de Aprovação, das Entidades competentes para a instalação de redes de gás e montagem de aparelhos de gás.

Na Direcção-Geral de Viação, Direcção de Serviços de Veículos, desde 5 de Julho de 1996, até à presente data, desempenhando funções de Chefia da divisão de Aprovação de Veículos desde 1 de Outubro de 2001 até à presente data.

Deliberação (extracto) n.º 235/2008

No exercício dos poderes que lhe são conferidos pelo Decreto-Lei n.º 147/2007 de 27 de Abril, que criou o Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres, I.P. (IMTT) e pelos respectivos Estatutos, aprovados pela Portaria n.º 545/2007, de 30 de Abril, o Conselho Directivo deliberou nomear Chefe do Departamento de Apoio ao Utilizador, unidade orgânica de nível II, o licenciado Luís Alberto Guerreiro Mendes, que possui capacidades adequadas e experiência profissional no exercício de funções dirigentes, correspondendo ao perfil pretendido para o cargo, como decorre da síntese curricular anexa.

A presente nomeação produz efeitos a partir de 1 de Novembro de 2007.

2 de Novembro de 2007. — O Presidente do Conselho Directivo, *António Crisóstomo Teixeira*.

Síntese curricular

1 — Dados pessoais

Nome: Luís Alberto Guerreiro Mendes
Data de Nascimento: 21 de Dezembro de 1949

2 — Habilitações académicas

Bacharelato em Contabilidade e Administração pelo Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa;
Estudos Superiores Especializados em Controlo Financeiro.

3 — Experiência profissional

Na Direcção-Geral de Viação — Assessoria, na Direcção de Serviços de Informática, em acções decorrentes da definição das linhas de orientação estratégica com incidência em áreas de intervenção informática, quer no âmbito de programas que envolvam acções de suporte à tomada de decisão, quer em matérias relacionadas com o desenvolvimento e com a contratação de sistemas de informação, nos domínios condutor, veículo e segurança rodoviária.

No Departamento de Prospectiva e Planeamento — DPP (1990/94) — Concepção e desenvolvimento informático do projecto pluridisciplinar “Especialização Produtiva Portuguesa”, que visou caracterizar a evolução da especialização da economia portuguesa na década de 80, e identificar as tendências de evolução a médio prazo.

Assessoria e definição de soluções informáticas no âmbito dos projectos: Investimento e Transformação da Estrutura Espacial da Economia Portuguesa; Análise dos Recursos Humanos; Consumo Privado em Portugal; Base de Dados Económico-Social.

Colaboração no estudo prévio da informatização do projecto “Acompanhamento de Projectos de Grande Dimensão”, no âmbito do PIDDAC.

Colaboração nos estudos conducentes à definição das políticas de informática, sua função no DPP e inserção na nova orgânica do organismo, quando da reestruturação do Departamento.

No Instituto Nacional de Estatística (1970/94) — Chefe de Divisão de projectos informáticos de âmbito estatístico nas áreas da indústria, da demografia, agrícola e transportes rodoviários.

Chefe de Divisão de Programação e Manutenção de aplicações informáticas.

Concepção, desenvolvimento análise e programação informática.

Noutras entidades — Integrou equipas de projecto de âmbito estatístico para o Eurostat.

Foi responsável pela concepção e desenvolvimento informático de projecto sobre consumo de energia no âmbito de inquéritos lançados pelo Ministério da Indústria.

Foi membro do grupo executivo criado na Direcção-Geral de Energia, para o estudo acompanhamento e publicação de informação sobre a análise dos factores que influenciam o consumo de energia no sector doméstico.

Integrou Comissões de análise de propostas para aquisição de equipamento informático nomeadamente para a Inspeção-Geral da Administração do Território/MPAT.

Deliberação (extracto) n.º 236/2008**Extracto da deliberação do Conselho Directivo do IMTT, I.P. de 31.10.07**

No exercício dos poderes que lhe são conferidos pelo Decreto-Lei n.º 147/2007 de 27 de Abril, que criou o Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres, I.P. (IMTT) e pelos respectivos Estatutos, aprovados pela Portaria n.º 545/2007, de 30 de Abril, o Conselho Directivo deliberou nomear directora da Direcção de Serviços de Administração de Recursos, unidade orgânica de nível I, a licenciada Isabel Maria Barreira Pimenta, que possui capacidades adequadas e experiência profissional no exercício de funções dirigentes, correspondendo ao perfil pretendido para o cargo, como decorre da síntese curricular anexa.

A presente nomeação produz efeitos a partir de 1 de Novembro de 2007.

2 de Novembro de 2007. — O Presidente do Conselho Directivo, *António Crisóstomo Teixeira*.

ANEXO

Síntese Curricular

1 — Dados Pessoais:

Nome — Isabel Maria Barreira Pimenta
Data de nascimento — 19 de Julho de 1962

2 — Formação Académica:

Licenciatura em Economia pelo Instituto Superior de Economia;
Mestre em Transportes pelo Instituto Superior Técnico;

3- Experiência Profissional:

Assessora principal da Direcção-Geral de Transportes Terrestres e Fluviais, 2007;
Directora de Serviços de Administração da Direcção-Geral de Viação, 2005-2006;

Coordenadora do processo de auditoria externa na Universidade Nova de Lisboa, Reitoria da Universidade Nova de Lisboa, 2004-2005;

Coordenadora do projecto de implementação do POC/Educação na Universidade Nova de Lisboa, Reitoria da Universidade Nova de Lisboa, 2003-2005;

Coordenadora do Projecto de implementação de um sistema informático integrado para o POC/Educação na Universidade Nova de Lisboa, Reitoria da Universidade Nova de Lisboa, 2003-2005;

Directora dos Serviços Administrativos e Financeiros dos Serviços de Acção Social da Universidade Nova de Lisboa, 1996-2002; Chefe de divisão Financeira dos Serviços Municipalizados de Transportes Colectivos do Barreiro, 1987-1996;

Professora do Ensino Secundário oficial nas disciplinas de Geografia, Matemática e Economia, 1981-1987.

Deliberação (extracto) n.º 237/2008**Extracto da deliberação do Conselho Directivo do IMTT, I.P. de 31.10.07**

No exercício dos poderes que lhe são conferidos pelo Decreto-Lei n.º 147/2007 de 27 de Abril, que criou o Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres, I.P. (IMTT) e pelos respectivos Estatutos, aprovados pela Portaria n.º 545/2007, de 30 de Abril, o Conselho Directivo deliberou nomear director da Direcção de Serviços de Sistemas de Informação, unidade orgânica de nível I, o licenciado Emílio António Vieira Ribeiro Caeiro, que possui capacidades adequadas e experiência profissional no exercício de funções dirigentes, correspondendo ao perfil pretendido para o cargo, como decorre da síntese curricular anexa.

A presente nomeação produz efeitos a partir de 1 de Novembro de 2007.

2 de Novembro de 2007. — O Presidente do Conselho Directivo, *António Crisóstomo Teixeira*.